



Trabalho 69

PRÁXIS DA DOCÊNCIA ORIENTADA COM ABORDAGEM PROBLEMATIZADORA NA DISCIPLINA DE EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM

NIETSCHE, E. A. (1); LIMA, M. G. R. (2); MOTTA, C. A. (3); BOTTEGA, J. C. (4); BORTOLUZZI, C. R. L. (5); MISTURA, C. (6)

(1) Universidade Federal de Santa Maria; (2) Universidade Federal de Santa Maria; (3) Universidade Federal de Santa Maria; (4) Universidade Federal de Santa Maria; (5) Universidade Federal de Santa Maria; (6) Universidade Federal de Santa Maria

Apresentadora:

ELISABETA ALBERTINA NIETSCHE (*eanietsche@gmail.com*)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (DOCENTE)

INTRODUÇÃO: O ensino de enfermagem está inserido no atual momento educacional brasileiro em que as oportunidades para a construção do conhecimento devem somar-se à consciência crítica do aluno, considerando todos os aspectos de ensino, tanto formal como o aprendizado adquirido e construído no contexto do indivíduo[1]. Tal momento também acontece na disciplina de Exercício de Enfermagem, onde se correlaciona o cotidiano do processo de formação em enfermagem com os valores que permeiam as relações entre os sujeitos do processo e desses com a própria natureza. Os conteúdos de Exercício de Enfermagem destinam-se a formação de um comportamento cotidiano ético e responsável, na perspectiva de gerar atitudes imprescindíveis a todo cidadão profissional. Implica na utilização dos construtos teóricos dos princípios éticos que norteiam o processo de formação do enfermeiro, ou seja, Beneficência - Não Maleficência, Autonomia, Responsabilidade, Liberdade, Alteridade, Solidariedade e Justiça[1]. Com relação ao Exercício Profissional da Enfermagem, destaca-se que ele é regulamentado pelo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, ou seja, documento que dispõe sobre as diversas diretrizes referentes aos princípios, direitos, responsabilidades, deveres e proibições pertinentes à conduta ética dos profissionais desta área[2]. Portanto, no intuito de contribuir para uma formação voltada aos aspectos éticos e morais da atuação do enfermeiro realizou-se uma prática docente a partir da trajetória pedagógica de abordagem problematizadora na disciplina de Exercício da Enfermagem, pois uma pessoa só pode conhecer algo quando o transforma e transforma a si mesma nesse processo, buscando respostas adequadas e pertinentes aos problemas de sua realidade, cuja solução implica a participação ativa e o diálogo entre alunos e professores[3]. **OBJETIVO:** Relatar as atividades desenvolvidas na práxis de docência orientada na Disciplina de Exercício de Enfermagem do Curso de Graduação. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência obtido a partir da realização da práxis da docência orientada, desenvolvida no período de agosto a setembro de 2011, na disciplina de Exercício da Enfermagem do Curso de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como requisito avaliativo parcial para a disciplina de Docência Orientada I do Curso de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSM. O público alvo dessas atividades foram 27 acadêmicos de Enfermagem do 4º semestre. As atividades foram desenvolvidas em seis encontros, com duração de duas horas cada. Utilizaram-se como materiais de apoio: aparelho de data show, cartolina, cola, pincel atômico, tesouras, vídeos e figuras. Cabe ressaltar que em todos os encontros os alunos faziam um círculo e, inicialmente, questionava-se qual era o conhecimento dos mesmos referente a temática trabalhada. **RESULTADOS:** No primeiro encontro houve a apresentação da Disciplina, onde os alunos participaram da dinâmica da Árvore do Conhecimento respondendo, em uma tira de papel, a questão: O que você considera importante no Exercício Profissional do Enfermeiro? Na sequência eles colaram esses papéis, em uma cartolina com desenho de uma árvore colada no quadro, escolhendo um lugar da árvore (folhas, caule ou raiz) e explicando o motivo da escolha do lugar. No segundo encontro foram apresentados os conceitos de ética, bioética, valores, moral e sua importância na Enfermagem, na qual foi realizada a leitura da história da borboleta[4], com figuras ilustrativas do texto para reflexão dos alunos. Após foi questionado o que chamou atenção nessa história e sintetizou-se esse conteúdo com a apresentação dos conceitos em multimídia. No terceiro encontro foram apresentado o conteúdo sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos ? DUDH. Realizou-se uma síntese histórica da DUDH relacionando-a com o Código de



Trabalho 69

Ética dos Profissionais de Enfermagem, posteriormente, dividiram-se os artigos da Declaração para que cada aluno fizesse a leitura de um artigo, sendo que atrás de alguns papéis havia questões referentes ao trabalho do enfermeiro para serem respondidas pelos alunos. Por último, foi desenvolvida uma oficina em grupo sobre o direito à vida para relacionar figuras disponibilizadas com esse artigo da DUDH. No quarto encontro tratou-se sobre responsabilidade, compromisso profissional e a omissão de socorro na prática do enfermeiro. Os alunos foram divididos em grupos para refletirem acerca da atuação do enfermeiro em quatro estudos de caso referentes a essas temáticas. Em seguida, apresentou-se o conteúdo conceitual em multimídia, relacionando os estudos de caso com o conteúdo teórico. No quinto encontro os alunos assistiram a um vídeo intitulado: "Os erros de enfermeiros no Brasil"[5], exibido pelo Programa Fantástico, para que refletissem acerca de algumas entidades de classe da enfermagem naquela situação. Em seguida, realizou-se uma síntese em multimídia acerca da função e funcionamento do Conselho Federal e Regional de Enfermagem, Sindicato dos Enfermeiros e Associação Brasileira de Enfermagem. No sexto encontro foi apresentada a Legislação do Exercício Profissional do Enfermeiro[2]. Foram elaboradas questões referentes às ações que competem à equipe de enfermagem. Na sequência, realizou-se exposição em multimídia, suscitando uma breve discussão sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as Legislações do Conselho Federal de Enfermagem. CONCLUSÃO: Por meio desta experiência foi possível utilizar a abordagem pedagógica problematizadora na Disciplina de Exercício da Enfermagem, pois acredita-se que ensinar não é a simples transmissão do conhecimento em torno do objeto ou do conteúdo, mas implica em um ato que envolve a criação e a criatividade sobre os vários aspectos da realidade em que o profissional enfermeiro se encontra. CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A utilização de metodologias ativas na práxis do processo de ensino e aprendizagem da enfermagem contribui para a formação de um aluno crítico-reflexivo em seu próprio processo de aprendizagem acadêmico, utilizando-se de experiências cotidianas para embasar a construção do conhecimento profissional. Contudo, o caminho da problematização na prática educativa, parte do diálogo e busca romper a forma vertical de ensinar, estimulando o aluno em seu poder criador e de compressão da realidade em permanente transformação. REFERÊNCIAS 1. Ito EE. et al. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. Rev Esc Enferm USP. 2006; 40 (4): 570-5. 2. Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. 1986. 3. Reibnitz KS, Prado ML. Inovação e Educação em Enfermagem. Santa Catarina: Cidade Futura; 2006. 4. Nietzsche EA. O micropoder no processo de trabalho dentro da estrutura hospitalar: vivenciando uma história. Revista Brasileira de Enfermagem. 1997; 49 (3): 373-390. 5. Youtube. Erros de Enfermeiros no Brasil. 2011 [acesso em 2012 Jun 11]. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=DBj6l-zHChs&feature=plcp>.